

Editorial

Os *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e Modernidade*, periódico integrante do portal de Revistas da USP, apresenta seu volume 23, número 01 de 2018. Este número conta com 6 artigos originais e 5 traduções, avaliados por meio de análise cega de pares.

Em “O monismo complexificado de Schelling”, Humberto Coelho analisa a passagem de um modelo de monismo forte, no sistema da identidade de Schelling, a um monismo complexificado e de inspiração böhmiana na fase da *Filosofia e Religião* e dos *Escritos sobre a liberdade*.

Rodrigo Ornelas, em “Para uma leitura (modernista) de Max Stirner”, analisa criticamente a leitura de Stirner como anarquista, por Engels e teóricos do anarquismo, como idealista, por Marx e Engels na *Ideologia Alemã*, e como modernista, por seus contemporâneos, posicionando-se a favor da última interpretação.

Em “Dominação abstrata ou concepção abstrata? Considerações sobre a teoria crítica do capitalismo de Moishe Postone”, Leonardo da Hora Pereira apresenta o trabalho de Postone e faz alguns questionamentos sobre a sua interpretação de Marx e a sua teorização do capitalismo.

Emmanuel Renault, em “Qual poderia ser o papel do conceito de reconhecimento em uma teoria social da dominação?”, investiga quais são as possíveis contribuições do conceito de reconhecimento para uma teoria social da dominação, propondo uma combinação de *insights* bourdieusianos e temas honnethianos.

Editorial

Em “O dinheiro do espírito: idealismo e crítica da economia política no jovem Marx”, Bruno Serrano aborda o estatuto teórico da crítica da economia política nos escritos de juventude de Marx, os *Manuscritos econômico-filosóficos* e os *Excertos do livro de James Mill “Éléments d’économie politique”*.

Em “Teoría de la modernidad y forma estética en la distinción de Walter Benjamin entre tragedia y *Trauerspiel*”, Mariela Vargas observa que a distinção entre tragédia e *Trauerspiel* por Benjamin refere-se não somente às particularidades de cada forma dramática, mas é um dos fundamentos de sua teoria da modernidade.

Cinco traduções também integram este número: “Resignação”, de Theodor Adorno, com apresentação e tradução de Felipe Catalani; “Algumas considerações sobre a filosofia da história de Kant”, de Ernst Cassirer, com tradução de Rafael Rodrigues Garcia e apresentação de Christian Möckel; “A ideia de constituição republicana”, de Ernst Cassirer, com tradução de Serzenando Alves Vieira Neto; e duas traduções de Otto Kirchheimer, “Mudança de significado do parlamentarismo” e “Sobre a teoria do Estado do socialismo e do bolchevismo”, ambas por Bianca Tavolari.

Por fim, reforçamos o convite às nossas leitoras e aos nossos leitores para que contribuam, através da submissão de textos, com a interlocução filosófica que os Cadernos pretendem estimular e aprofundar.